



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550,
Telefones: (86) 3215-5561 Fax (86) 3215-5560E-mail: mcelina@ufpi.br / prppg@ufpi.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício 2007

Teresina, 22 de dezembro de 2007.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)

EQUIPE ADMINISTRATIVA

PRÓ-REITORA

Profª. Dra. Maria Acelina Martins de Carvalho

COORDENADORA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profª. Dra. Maria do Carmo de Souza Batista

COORDENADOR GERAL DE PESQUISA

Prof. Dr. José Machado Moita Neto

COORDENADORA GERAL DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

Profª. MSc. Janete Diane Nogueira Paranhos

COORDENADORA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Profª. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Silmar Lustosa Brito

ÓRGÃOS VINCULADOS À PRPPG

COORDENADOR DO NÚCLEO DE REFERÊNCIA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS DO TRÓPICO ECOTONAL DO NORDESTE – TROPEN

Prof. Dr. José de Ribamar Sousa Rocha

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA- NAP

Profª. Dra. Maria Conceição Soares Meneses Lage

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE A MULHER E RELAÇÕES DE GÊNERO – NEPEM

Profª. Dra. Maria do Livramento Fortes Figueiredo

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Profª. Dra. Regina Ferraz Mendes

APOIO TÉCNICO:

Dino Salvino de Sousa

Fernando Ewerton Lopes

Francisco Teixeira Castelo Branco

Margareth Rose Sã de A. Porto

Leandro José Ribeiro Batista

Maria Clélia Teixeira Barbosa

Igor Rafael da Silva Cunha

APOIO OPERACIONAL

Francisco Paulino da Conceição Bastos

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	03
II. COMPETÊNCIAS LEGAIS, REGIMENTAIS E MISSÃO INSTITUCIONAL.	04
III. COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA (CGP).....	05
IV. COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CGPG)	08
V. COORDENADORIA GERAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (CGCD).....	17
VI. COORDENADORIA GERAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CICT).....	19
VII. ÓRGÃOS VINCULADOS À PRPPG.....	20
VIII. PLANO DE AÇÃO - 2007:	23
Metas Alcançadas.....	23
VII. PLANO DE AÇÃO - 2008:	26
Metas Previstas/Perspectivas.....	26
VIII. ANEXOS:	28
SINTESE DA EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE PESQUISA E PÓS- GRADUAÇÃO.....	29

APRESENTAÇÃO

Encerrando o ano de 2007, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa, da pós-graduação e da qualificação de recursos humanos da UFPI, tendo como eixo as metas estabelecidas, em conformidade com o PDI da UFPI.

Inúmeras ações foram realizadas, graças ao apoio da administração superior à celebração de convênios com agências de fomento, tendo como resultante a melhoria dos indicadores. O demonstrativo desse crescimento progressivo pode ser identificado na concessão de bolsas e auxílio financeiro à pesquisa, no considerável aumento no número de doutores, na expansão dos programas de pós-graduação e no reconhecimento pela CAPES da qualidade dos mesmos.

Aliado a essas conquistas, os Programas Especiais implementados na PRPPG - Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos no País – PROEC e o Programa de Apoio à Publicações Científicas, foram ampliados. Também, com recursos próprios da UFPI, a PRPPG criou o Programa - Pesquisador da UFPI – PESQ-UFPI/2007, com o objetivo de incentivar a pesquisa na Universidade Federal do Piauí, mediante o apoio financeiro a projetos para o atendimento de necessidades que assegurem o desenvolvimento de pesquisas.

Demonstramos com essas ações, os avanços quantitativos, porém, os resultados mais significativos foram de natureza qualitativa. O principal deles foi alcançado na avaliação trienal da Pós-Graduação realizada pela CAPES, em que a UFPI, além de ampliar os cursos de pós-graduação de 9 para 16, em apenas 2 anos (2006-2007), na avaliação da CAPES, de 9 programas da UFPI avaliados, 4 receberam nota 4, o que sinaliza, a concretude da expansão da pós-graduação com qualidade. Este quadro possibilita a criação de mais três cursos de doutorado, nos programas de Educação, Ciências e Saúde e Políticas Públicas, colocando esta IFESI num patamar de elevada competitividade científico-tecnológica, e em condições para atender demandas específicas para o desenvolvimento regional.

A estrutura da PRPPG foi alterada em 2007, criando-se o Núcleo de Inovação e Tecnológica da UFPI – NIT/UFPI; O Comitê de Ética em Experimentação Animal, e ainda, a Comissão Científico-Tecnológica, esta última, vinculada à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do CEPEX.

Foram grandes, os avanços em 2007, e, com a melhoria na infraestrutura de pesquisa, a ampliação do corpo docente qualificado, e o compromisso da atual gestão em elevar a UFPI à condição de excelência em pesquisa, teremos, em 2008, um ambiente acadêmico muito mais propício à incorporação de tecnologias arrojadas e de projetos mais competitivos, criando condições para que esta IFES cumpra, cada vez mais, o seu papel na geração do conhecimento, no crescimento econômico e na responsabilidade social.

Agradecemos ao magnífico Reitor, pelo apoio; aos coordenadores das coordenadorias da PRPPG, dos Programas de Pós-Graduação e dos Núcleos de Pesquisa e Comitê de Ética, vinculados à PRPPG, aos pesquisadores, alunos e a equipe de funcionários que trabalhou de maneira integrada e incansavelmente, tendo como eixo norteador o plano de metas estabelecido para o ano de 2007.

Maria Acelina Martins de Carvalho

Pró-Reitora

COMPETÊNCIAS LEGAIS, REGIMENTAIS E MISSÃO INSTITUCIONAL

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI, órgão de assessoramento superior, foi criada em dezembro de 1977, através da Resolução nº 106/77, do Conselho Diretor da Fundação. É responsável por conduzir a política institucional do Sistema de Pós-Graduação e fazer a relação externa com as Agências Estaduais e Nacionais, bem como, com Instituições estrangeiras, para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.

Objetivos da PRPPG: Promover, gerenciar, incentivar e desenvolver o trabalho de pesquisa e investigação científica, e o ensino da pós-graduação da UFPI, incrementando a capacidade de inovação e de competitividade, visando o desenvolvimento da ciência, tecnologia e a difusão da cultura no meio regional. Viabiliza ações em consonância com as exigências sociais, o desenvolvimento científico, econômico, cultural, tecnológico e artístico do mundo atual.

A missão da PRPPG é promover os meios necessários para o desenvolvimento das atividades, garantindo a qualidade e a confiabilidade das informações prestadas à comunidade acadêmica e a comunidade externa, visando a excelência da Pós-Graduação e da Pesquisa, priorizando o controle da qualidade e produtividade dos programas de pós-graduação e a estimulação de uma cultura de pesquisa.

PDI e a PRPPG - Principais diretrizes. A PRPPG tem como principais diretrizes para o quadriênio 2005-2009, o desenvolvimento das políticas de expansão da pós-graduação *stricto sensu*, de fortalecimento e maior credibilidade da pós-graduação *lato sensu*, de valorização dos recursos humanos, de institucionalização da pesquisa e da informação da ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

1. COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA

Compete a Coordenadoria Geral de Pesquisa (CGP), acompanhar fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI, coordenar e executar o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, além de, incentivar e intermediar, acordos de cooperação nacionais e internacionais, no âmbito da pesquisa, e fazer a relação externa da PRPPG, com os órgãos de fomento, em especial, o CNPq, a FINEP e a FAPPEPI. Algumas dessas ações podem ser quantificadas, a partir dos resultados obtidos, analisando o panorama da pesquisa que se apresenta na UFPI e as informações liberadas pelas agências de fomento.

a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - CNPq/UFPI

Um dos principais programas de incentivo à pesquisa, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), dispõe de quotas de bolsas concedidas pelo CNPq e da contrapartida da UFPI. Em dezembro de 2007 a concessão de bolsas pelo Programa PIBIC alcançou o número de 238 bolsas das quais 113 foram concedidas pela UFPI e 125 pelo CNPq. O aumento na cota de bolsas de IC do CNPq em relação a 2006 foi de 25% e, de recursos pela UFPI de 41,2% (Fig.1. Quadro 1). Além das cotas de bolsa PIBIC - CNPq e UFPI, foram concedidas pela modalidade PIBIC Jr. um total de 34 bolsas, totalizando nessa atividade de pesquisa 272 cotas.

Quadro 01. Evolução das cotas e de recursos de bolsas de IC- CNPq e UFPI

COTAS de BOLSAS – PIBIC/UFPI

2005/2006	2006/2007	2007/2008
100	113	113

COTAS de BOLSAS – PIBIC/CNPq

2005/2006	2006/2007	2007/2008
87	100	125

RECURSOS – BOLSAS PIBIC/UFPI

2005	2006	2007
R\$ 154.800,00	R\$ 216.063,00	R\$ 305.100,00

RECURSOS – BOLSAS PIBIC/CNPq

2005	2006	2007
R\$ 230.391,00	R\$ 315.600,00	R\$ 338.100,00

Como indutor do crescimento verificado no número de bolsas de Iniciação Científica, a demanda de projetos PIBIC na UFPI, nos últimos dois anos se elevou de 316 para 378, representando um incremento da ordem de 20,0%. Acompanhando esse crescimento, os recursos financeiros, nessa modalidade de fomento, apresentou evolução positiva, conforme quadro acima.

O Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV), que foi regulamentado pelo Edital 2005-2006, formalizando este programa na UFPI, no ano de 2005, teve 10 projetos aprovados, atingindo, em 2007, 85 projetos cadastrados, refletindo um acréscimo de 850%. Este aumento traduz, de maneira inequívoca, o interesse do pesquisador desta instituição, em ampliar seus trabalhos de pesquisas e sua produção científica.

b) Projetos de Pesquisa com Diferentes Fontes de Financiamento

O resultado do levantamento acerca desse indicador mostra que 287 projetos estão sendo desenvolvidos nesta IFES, contando com diferentes modalidades de bolsas, concedidas pelo CNPq, traduzindo a competitividade dos projetos apresentados (tabela 1).

Tabela 1: Projetos desenvolvidos com concessão de bolsas do CNPq

Modalidade de Bolsa do CNPq	2003	2004	2005	2006	Até 11/ 2007
Iniciação Científica por cota pesquisador	11	17	12	14	11
Iniciação Científica/ PIBIC	131	150	169	198	209
Iniciação Tecnológica Industrial	21	15	11	16	19
Desenvolvimento Tecnológico Industrial	7	8	5	0	3
Mestrado	10	17	18	25	28
Produtividade de Pesquisa	7	6	11	9	12
Apoio Técnico à Pesquisa	12	11	6	6	4
Pós-Doutorado Júnior	0	0	0	1	1
Total de projetos distintos	199	224	232	273	287

Fonte: <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp>

c) Grupos de pesquisa

O número de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de Grupos do CNPq, certificados pela UFPI, tem mantido crescimento. No último senso do CNPq havia 89 grupos de pesquisa, atualmente há registrado 116 grupos de pesquisa na UFPI, dos quais 94 estão atualizados. O número de grupos de pesquisa e de projetos cadastrados atesta a pujança da pesquisa numa instituição. Atualmente, as áreas mais dinâmicas estão ligadas aos cursos de mestrado e doutorado oferecidos pela UFPI, atestando a integração da graduação com a pós-graduação (quadro 2.).

Quadro 2. Grupos de Pesquisas cadastrados no diretório do CNPq, certificados pela UFPI

área	Último censo	2007
Ciências Humanas	23	31
Ciências Exatas e da Terra	16	21
Ciências Agrárias	15	17
Ciências Biológicas	8	13
Ciências da Saúde	15	13
Ciências Sociais Aplicadas	5	11
Linguística, Letras e Artes	5	8
Engenharias	2	2
Total de grupos	89	116

d) Recursos Financeiros para Pesquisa

Os investimentos em infra-estrutura física e laboratorial para pesquisa na UFPI foram expressivos em 2007, graças ao apoio institucional aos pesquisadores, para o êxito em chamadas públicas junto a agências de fomento, a exemplo do CNPq e FINEP (quadro 3). Os recursos totalizaram R\$ 2.586.598,23, conforme demonstrativo anexo, sendo que destes, R\$ 1.258.924,00 foram direcionados para os novos campi e R\$ 656.350 para expansão da rede de informática.

Com o propósito de melhorar as condições de pesquisa dos nossos docentes, recém doutores, a administração superior, por meio desta pró-reitoria, lançou o Programa Pesquisador da UFPI - Edital PESQ/UFPI, disponibilizando R\$100.000 (cem mil reais), cuja chamada teve uma demanda de 87 projetos, contemplando 46 professores.

3. COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - CGPE

Os investimentos na UFPI em infra-estrutura de pesquisa, somado ao apoio desta pró-reitoria aos departamentos, para o envio de propostas à CAPES para a implantação de novos programas de pós-graduação, teve um expressivo impacto na expansão da pós-graduação nesta IFES, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.

Mantendo a tendência de crescimento da pós-graduação, observada nos últimos dois anos, a UFPI teve um aumento no número de mestrados, de 9 para 14, sendo dois deles aprovados em 2006 e implantados em 2007, e três aprovados no ano de 2007 que estão em fase de seleção de candidatos, para início das atividades em 2008-1 (quadro 4).

Paralelo a esse aumento, esta IFES obteve o reconhecimento pela CAPES, na última avaliação por área, da qualidade dos cursos ofertados, em que dos 9 avaliados, 4 tiveram conceito 4, e, portanto, em condições de ofertar o doutorado nas áreas reconhecidas, e 5 se mantiveram com a nota 3, garantindo a continuidade do seu credenciamento. Vale ressaltar a tendência de crescimento evidenciada, mesmo naqueles em que a nota permaneceu em 3.

Quadro 4. Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPI, por nível, ano de início e conceito / CAPES .

Campus	Nome do Programa	Nível	Início de Funcionam	Conceit
Ministro Petrônio Portella	Educação	Mestrado	1991	4
	Ciência Animal	Mestrado	1999	4
		Doutorado	2006	4
	Química	Mestrado	1999	3
	Agronomia	Mestrado	2001	3
	Desenvolv. e Meio Ambiente	Mestrado	2002	3
	Políticas Públicas	Mestrado	2002	4
	História do Brasil	Mestrado	2004	3
	Letras		204	3
	Ciências e Saúde	Mestrado	2004	4

	Farmacologia	Mestrado	2007	3
	Enfermagem	Mestrado	2007	3
	Física*	Mestrado	2007	3
	Ética e Epistemologia*	Mestrado	2007	3
	Ciência Política*	Mestrado	2007	3

Nota: * em fase de lançamento de edital de abertura de vagas para início das atividades em 2008.

O corpo discente da pós-graduação *stricto sensu* vem sendo ampliado a cada ano, na medida em que são institucionalizados novos Programas de Pós-Graduação (PPGs). O quadro abaixo apresenta o número de matrículas e diplomações, nos últimos três anos.

Quadro 5 - Discentes matriculados e concluintes da PG *stricto sensu* da UFPI, nos últimos três anos.

Ano	PPGs Institucionais				Programa em rede RENORBIO	
	1º semestre	2º semestre	Alunos especiais	Concluintes por ano	Matrículas	Certificações
2005	299	274	72	80	-	-
2006	406	392	81	105	15	-
2007	422	372	165	116	25	-

A discriminação das matrículas e diplomações por Programa, nos dois semestres do atual exercício está sumarizada no Quadro 6.

Quadro 6 - Demonstrativo do número de discentes matriculados e concluintes da pós-graduação *stricto sensu* da UFPI, por PPG, no exercício de 2007.

Nº	PPG	1º semestre		2º semestre	
		Matrículas	Diplomações	Matrículas	Diplomações
01	Agronomia	M-24	04	M-20	03
02	Ciência Animal	M-44	08	M-36	11
		D-20	-	D-20	-
03	Ciências e Saúde	M-41	02	M-39	08
04	Des.e Meio Ambiente	M-50	05	M-45	03
05	Educação	M-50	09	M-41	12
06	Enfermagem	M-15	-	M-15	-
07	Farmacologia	M-10	-	M-10	-

08	História do Brasil	M-44	08	M-36	08
09	Letras	M-42	04	M-38	08
10	Políticas Públicas	M-38	03	M-35	08
11	Química	M-44	07	M-37	05
Total		M-402 D-020	50	M-352 D-020	M-66 -
Total de certificações no ano de 2007: M-116					
Rede	RENORBIO	D-25	-	D-25	-

a) Bolsas de Pós-Graduação *stricto sensu*

Quanto ao número de bolsas para alunos de pós-graduação *stricto sensu*, a UFPI ampliou, nos últimos três anos, em 56,3%, passando de 71 para 111 bolsas (tabela 2).

Tabela 2. Evolução no Número de Bolsas de Pós-Graduandos *Stricto Sensu*, segundo órgão financiador.

Ano	PROF-CAPES	CNPq	FAPEPI	DAAD	EMBRAPA	Total
2005	55	08	05	03	-	71
2006	61	17	08	06	-	92
2007	66	18	17	06	04	111

O número de docentes integrantes nos PPGs, no exercício de 2007 está apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 – Quantitativo dos docentes integrantes da Pós-Graduação *stricto sensu*

Nº	Nome do PPG	Nº de docentes integrantes
01	PPG em Agronomia	26
02	PPG em Ciência Animal	31
03	PPG em Ciência Política	08
04	PPG em Ciências e Saúde	16
05	PPG em Des.e Meio Ambiente	19
06	PPG em Educação	12
07	PPG em Enfermagem	16
08	PPG em Ética e Epistemologia	11
09	PG em Farmacologia	14
10	PPG em Física	10
11	PPG em História do Brasil	14
12	PPG em Letras	13
13	PPG em Políticas Públicas	13
14	PPG em Química	17

Total	220
--------------	------------

No investimento permanente para ampliação da qualificação docente da UFPI, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES.

O desenvolvimento de projetos MINTER e DINTER (mestrado e doutorado interinstitucional), tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores. Neste ano, 06 Projetos DINTER foram implementados nas áreas de: Agronomia, Filosofia, Letras, História, Comunicação Social, Educação, além da aprovação de mais 03 no âmbito das IES proponentes, já encaminhadas para apreciação da CAPES, nas áreas de Engenharia em Sistemas de Computação, Geografia e Enfermagem. Na modalidade MINTER, em processo de apreciação encontra-se o projeto, a ser promovido pela COPPE/UFRJ, na área de Engenharia de Produção.

Pelo Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC), três projetos estão em desenvolvimento na UFPI, nas áreas de Agronomia, Educação e Letras, contribuindo para o fortalecimento de linhas de pesquisas desses programas. Além disso, estamos aguardando o parecer de mais 05 projetos submetidos à CAPES. Dentro desta mesma linha, por meio do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), a UFPI contou com 11 pesquisadores, sendo que destes, cinco foram fixados na instituição.

Quadro 8. Programas Especiais na Pesquisa, Pós-Graduação e Qualificação de Recursos Humanos.

PROGRAMA	QUANTIDADE
DINTER	09
PRODOC	03
DCR	11
PQI	09

Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, recursos foram obtidos junto à CAPES, a exemplo do Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF, no valor de R\$1.003.061,57 e, para a implementação de Doutorados Interinstitucionais (DINTER), e apoios aos programas institucionais de pós-graduação

R\$ 1.020.363,40 totalizando, em 2007, para este fim, R\$ 2.023.425,03, conforme demonstrativo anexo.

Na modalidade – *lato sensu*, no ano de 2007, a UFPI ofereceu 62 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste.

A distribuição numérica, por unidade de ensino responsável pela ministração, está sumarizada a seguir:

- CCE..... 18 cursos
- CCHL..... 10 cursos
- CCS..... 10 cursos
- CCN.....10 cursos
- *Campi do Interior*..... 03 cursos
- Conveniados.....11 cursos

Quadro 9- Cursos de Especialização e suas respectivas coordenações, por unidade de Ensino.

Nº	Nome do Curso	Local de realização	Coordenação Acadêmica
Centro de Ciências da Educação (CCE)			
1	Comunicação e Linguagem	THE	Prof. Dr ^a Janete de Páscoa Rodrigues
2	Gestão de Processos Comunicativos	THE	Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes
3	Educação, Cultura e Meio Ambiente	SÃO RDº NONATO	Prof. Dr. João Berchmans de Carvalho Sobrinho
4	Metodologia de Ensino	PMT/THE	Prof. MSc Eudóximo Soares Lima Verde
5	Psicologia da Educação	PICOS	Prof. MSc Maria Vilame Cosme de Carvalho
6	Psicologia da Educação	THE	Prof. MSc Maria da Glória Duarte F. Silva
7	Educação Infantil	PIRIPIRI	Prof. MSc..Lina Maria de Morais Carvalho
8	Educação Infantil	PARNAÍBA	Prof. Dr.Olivetti Rufino B. P. Aguiar
9	Supervisão Escolar	THE	Prof. MSc.Lúcia Helena B. Ferreira
10	Musicologia Brasileira	THE	Prof. MSc .Joaquim Ribeiro Freire Neto
11	Ensino	PICOS	Prof. MSc.Vilmar Aires dos Santos
12	Ensino	PICOS/SUSSUAPARA	Prof. Msc. Vilmar Icelsa C. de Barros Santos
13	Ensino (CHESF)	THE	Prof.Dr. Josânia Lima Portela
14	Educação Musical e Musicoterapia	THE	Prof. Dr Odailton Aragão Aguiar
15	Gestão Escolar	THE (EAD)	Prof. MSc. Gildásio Guedes

			Fernandes
16	Avaliação Educacional	THE	Prof. MSc. Vera Lúcia Costa Oliveira
17	Educação, Cultura e Meio Ambiente	AMARANTE	Prof. MSc. Lúcia de Fátima de Araújo e Silva Couto
18	Docência para o Magistério Superior	THE	Prof. MSc. Heloísa Helena de Sena Monteiro
Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL)			
19	História Cultural	THE	Prof. Dr. Áurea de Paz Pinheiro
20	Ética e Filosofia Política	THE	Prof. Dr. Helder B. Aires Carvalho
21	Cultura Afrodescendente e Educação Brasileira	THE	Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima
22	Gerontologia Social	THE	Prof. Dr. Cecília Ma R. G. Carvalho
23	Geografia Educacional Ambiental	THE	Prof. MSc. José Ferreira Mata Junior
24	Administração Pública	THE	Prof. Dr. Francisco Pereira da Silva Filho
25	Teoria Geral do Direito	THE	Prof. MSc. Joseli Lima Magalhães
26	Segurança Pública	THE	Prof. MSc. Prof. Dr. Carlos Antonio Mendes de Carvalho B. Aires
27	História do Brasil	PICOS	Prof. MSc. Jane Bezerra de Sousa
28	Auditoria (*)	THE	Prof. MSc. Valtemar de Andrade Braga
Centro de Ciências da Natureza (CCN)			
29	Estatística	THE	Prof. Dr. Paulo Sérgio Marques dos Santos
30	Matemática	BOM JESUS/ CURIMATÁ	Prof. Dr. Otávio de Oliveira Costa Filho
31	Engenharia de Software	THE	Prof. Dr. Pedro de Alcântara dos Santos Neto
32	Genética e Evolução com Ênfase à Docência Superior	THE	Prof. Dr. Sandra Maria Mendes Moura
33	Ensino de Biologia	THE	Prof. Dr. Maria da Conceição Prado
34	Zoologia	THE	Prof. MSc. Romildo Ribeiro Soares
35	Matemática	BALSAS/MA	Prof. MSc. João Benício de Melo Neto
36	Matemática	THE	Prof. Dr. Gilvan Lima de Oliveira
37	Matemática	Pedro II	Prof. MSc. Mário Gomes dos Santos
38	Matemática*	Campo Maior	Prof. Dr. Jurandi Oliveira Lopes
Centro de Ciências da Saúde (CCS)			
39	Alimentos e Nutrição-II	THE	Prof. Dr. Regilda Saraiva dos R. O.
40	Políticas Públicas e Gestão Estratégica da Saúde	THE	Prof. Dr. Marize Melo dos Santos
41	Odontologia em Saúde Coletiva	THE	Prof. Dr. Lúcia de Fátima A. Deus Moura
42	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Faciais	THE	Prof. Dr. Walter Leal de Moura
43	Treinamento Físico Desportivo	THE	Prof. Dr. Ana Maria da Silva Rodrigues
44	Vigilância Epidemiologia em Doenças Transmissíveis	THE	Prof. Dr. Viriato Campello
45	Gestão de Sistema e Serviço da Saúde	THE	Prof. MSc. Maria do Socorro Leite Galvão
46	Saúde da Família	THE	Prof. Dr. Telma Maria Evangelista

			Araújo
47	Ortodontia	THE	Prof. Dr Alexandre Henrique Melo Sim.lício
48	Saúde Bucal e Coletiva	THE	Prof. Dr Lis Cardoso Marinho
Campus Ministro Reis Veloso (Parnaíba)			
49	Administração de Organizações Educacionais	PARNAÍBA	Prof.MSc. Geraldo Pedro da Costa Filho
50	Zoologia *	PARNAÍBA	Prof. MSc. Valeska Ferreira de Albuquerque
Campus Gov. Helvídio Nunes de Barros (Picos)			
51	Gestão Educacional	PICOS	Prof. MSc. Maria Alveni Barros Vieira
Convênio: Escola Superior de Advocacia do PI (ESAPI)			
52	Direito Processual	PARNAIBA	Prof. MSc. Marcelino Leal Barroso de Carvalho
53	Direito Constitucional	THE	Prof. MSc. Marcos Patrício Noqueira
Convênio Escola Jurídica do PI (EJE)			
54	Direito Eleitoral	THE	Des. Eulália M.Ribeiro Gonçalves
Convênio Escola Superior da Magistratura do Estado do Piauí (ESMEPI)			
55	Direito Público	THE	Prof. Dr.Gustavo Fortes Said
56	Direito Privado	THE	Des.Raimundo Nonato C. Alencar
Convênio Federação das Indústrias do Estado do PI (FIEPI) / Instituto Evaldo Lody (IEL)			
57	Adm. Econ. Financeira	PARNAIBA	Prof. MSc. Paulo de Tarso S. M. da Fonseca
58	Comércio Exterior	THE	Prof.Antonio Francisco Aragão
59	Adm. Econ. Financeira	PICOS	Prof. MSc. Evelyn Seligman Feitosa
60	Recursos Humanos	PIRIPIRI	Prof. MSc. Francisco Eudes Ramos
61	Recursos Humanos	FLORIANO	Prof. MSc. José Laurenço Cândido
62	Recursos Humanos	THE	Prof. MSc. Ma. Fernanda B.Amaral

* em fase de seleção de candidatos

b) Residência Médica

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 13 (Quadro 10), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está à cargo da Prof^a. MSc. Ione Maria Ribeiro Soares Lopes, do Centro de Ciências da Saúde.

Quadro 10 – Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI

Áreas	Hospitais vinculados	Coordenadores de área
Ginecologia e Obstetrícia	Matern. Evangelina Rosa	Benedito Borges da Silva
Oftalmologia	Hosp Getúlio Vargas	João Batista Lopes Filho
Cirurgia geral	Hosp Getúlio Vargas	Zenon Rocha Filho
Clínica médica	Hosp Getúlio Vargas	Antonio de Deus Filho
Infectologia	Hosp.D.Trop.Nathan Portela	Carlos Henrique Nery Costa
Pediatria	Hosp. Inf.Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Psiquiatria	Hosp. Areolino de Abreu	Francisco de Assis Barbosa dos Santos Rocha
Mastologia	Hosp. Getúlio Vargas	Benedito Borges da Silva
Gastroenterologia	Hosp Getúlio Vargas	José Miguel Luz Parente
Ortopedia/Traumatologia	Hosp Getúlio Vargas	Raimundo Nonato R. Medeiros
Neonatologia	Hosp. Inf.Lucídio Portela	-
Reumatologia	Hosp. Getúlio Vargas	-

c) Residência Médico-Veterinária

Os Programas de Residência Médico-Veterinária em andamento são em número de quatro, listados no Quadro 11, sendo cadastrados junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (Coordenação Nacional de Residência Médico-Veterinária) e funcionam sob a Coordenação Geral Executiva do Prof. Dr. João Macedo de Sousa, Diretor do Hospital Veterinário Universitário.

Quadro 11 – Programas de Residência Médico-Veterinária, em andamento,

Áreas	Hospital vinculado	Coordenadores de área
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	Hospital Veterinário Universitário	Roseli Pizzigatti Klein
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	Hospital Veterinário Universitário	Dárcio de Almeida Passos
Patologia Animal	Hospital Veterinário Universitário	Silvana Maria Medeiros de Sousa Silva
Diagnóstico por Imagem	Hospital Veterinário Universitário	João Macedo de Sousa

O perfil do número de discentes nos programas *lato sensu* está demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 12. Evolução no número de discentes de Pós-Graduação *lato sensu*, de 2005 a 2007.

Ano	Matriculados				Concluintes			
	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total	Espec./Aperf.	RMéd	RMV	Total
2005	2369	64	01	2434	2257	32	-	2289
2006	2623	76	03	2702	1999	26	-	2025
2007	1630	81	05	1716	2081	34	3 (R-1)	999

Bolsas de Pós-Graduação *lato sensu*

Nos últimos dois anos, o número de bolsas, segundo a modalidade de Curso, apresentou crescimento, como pode ser visto no Quadro 13,

Quadro 13 - Bolsistas de PG *lato sensu*, por ano.

Modalidade	2005	2006	2007
Especialização	38	53	70
Residência Médica	52	72	81
Residência Médico-Veterinária	01	04	05

3. COORDENADORIA GERAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

A política de qualificação implantada na Universidade Federal do Piauí nos últimos anos, fez com que, o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. Hoje, a UFPI, conta com 313 doutores (31,9%), 399 mestres (40,7%), 225 especialistas (22,8%) e 45 graduados (4,6%). (Fig.2 , e Tab.3). Com isto, ocorreu a elevação do índice de qualificação docente de 3.26 para 3.32.

Tabela 3: Número e percentagem dos Docentes da UFPI com Qualificação 2005/2007

	DOUTORES		MESTRES		ESPECIALISTAS		GRADUADOS	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2005	239	27,82	333	38,77	224	26,08	63	7,33
2006	298	30,32	398	40,49	238	24,21	49	4,98
2007	313	31,60	399	40,67	226	23,04	46	4,69

Cálculo de base 2007: 980 professores

Considerando a necessidade de integralização na qualificação do corpo docente da UFPI em nível de mestrado e/ou doutorado, como estratégia de alcance dessa meta, tem-se intensificado a política de implantação de novos programas de pós-graduação e de parcerias com outras instituições com excelência em pesquisa, a exemplo dos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER) e doutorado estruturado em Rede. Neste sentido, a UFPI tem, no momento, 115 docentes e técnicos se qualificando, destes 83 doutorandos, 25 mestrandos e 07 pós-doutorandos (tabela 4). Nos PPGs da Instituição já foram qualificados em nível de Mestrado 126 servidores (tabela 5).

Tabela 4: Número e Percentual de Docentes e Técnicos em Qualificação.

Nível	2005		2006		2007	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutorandos	60	7,0	59	6,0	83	8,5
Pós-doutorandos	03	0,3	06	0,6	07	0,7
Mestrandos	15	1,7	12	1,2	25	2,6
Total	78	9,1	77	7,8	115	11,7

Tabela 5: Números de Docentes e Técnicos Qualificados pelos PPGs Institucionais

Docentes e Técnicos Qualificados pelos PPGs Institucionais	
PROGRAMAS	QUANT
CIÊNCIAS E SAÚDE	18
CIÊNCIA ANIMAL	06
AGRONOMIA	03
DESENV. MEIO AMBIENTE	12
EDUCAÇÃO	81
QUÍMICA	03
POLÍTICAS PUBLICAS	02
HISTÓRIA DO BRASIL	01
TOTAL	126

Apoiando o docente para sua qualificação, a CAPES, manteve o número de bolsas concedidas em 2006, porém, ampliou aquelas concedidas pelo programa que substituiu o PICDT e, em nível de doutorado (tabela 6).

Tabela 6: Números de Bolsas por Programas

PROGRAMAS	2005	2006	2007
PICDT	33	26	32
PQI	20	15	09
Total	53	41	41

4. COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Uma das atividades gerenciadas pela Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia (CICT), junto à PRPPG, é a realização de eventos. Neste ano, coube a esta pró-reitoria, a realização da III Reunião Anual do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Nordeste – FOPROP-NE, realizada nos dias 23 e 24 de agosto, no Rio Poty Hotel, oportunidade em que foi aprovado o Plano Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação.

Dando continuidade à realização anual do CONGRESSO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, nesta segunda edição, o evento abrangeu mais uma vez, o SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CINETÍFICA, o SEMINÁRIO DE PESQUISADORES DA UFPI, ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO e acrescentou o I WORKSHOP DE PROPERIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO, realizados no período de 21 a 23 de novembro. O Congresso contou com a participação da coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, e de renomados cientistas de instituições de excelência em pesquisa do país. Na oportunidade, como ação valorativa, foram premiados os melhores trabalhos de Iniciação Científica e da pós-graduação.

Como atividade de divulgação das ações realizadas pela PRPPG, foi confeccionado um folder, constando da evolução de indicadores relativos à pesquisa, à pós-graduação e a produção bibliográfica, com ênfase na melhoria da infra-estrutura instalada para a pesquisa.

Nesta linha de trabalho, foram produzidos textos relativos à pesquisa e a pós-graduação, além de indicadores de crescimento nessas áreas, para divulgação, na Revista da UFPI, Anuário do Piauí, jornais de circulação local, e para a confecção do CD ROM do Congresso Internacional de Agroenergia e Biodiesel, promovido pela EMBRAPA MEIO NORTE.

Na área de registro acerca da qualificação dos docentes, foi feita a atualização dos catálogos de teses e dissertações, a ser publicada pela UFPI e, por meio o extrator Lattes/CNPq, a UFPI manteve atualizada a estatística acerca da produção bibliográfica dos docentes.

6. ÓRGÃOS VINCULADOS À PRPPG

Quatro núcleos de pesquisa integram a estrutura da PRPPG: Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste – TROPEM; Núcleo de Antropologia Pré-Histórica – NAP e o Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Mulher e Relações de Gênero – NEPEM e o Comitê de Ética em Pesquisa.

a) Núcleo de Antropologia Pré-Histórica – NAP

A finalidade do NAP é desenvolver atividades, no âmbito da Pesquisa, do Ensino e Extensão, ligadas às áreas de Arqueologia e Ciências afins. Dentre as ações realizadas pelo Núcleo em 2007, destacam-se o projeto de criação do mestrado em Antropologia e Arqueologia-UFPI, do curso de graduação em Arqueologia, incluso no vestibular 2008, bem como a realização de projetos de pesquisa, conforme descrição abaixo:

• Projetos financiados em 2007

1. CNPq - Contribuição da Química para o Estudo e a Conservação de Sítios Arqueológicos - Projeto Grant a Pesquisadores de Produtividade Científica nível 1. Valor mensal R\$1.100,00.
2. IPHAN - Ministério da Cultura “Termo de Cooperação Técnica Científica para o desenvolvimento de pesquisa arqueológica”. Não há valor envolvido, apenas o IPHAN cobre despesas com trabalho de campo de pesquisadores, estudantes e motorista.
3. IPHAN - Conservação de sítios de arte rupestre do Parque Nacional Serra da Capivara – projeto contínuo que conta com recursos financeiros da FUMDHAM/CNPq/MinC. Coordenação: Prof^a Maria Conceição Soares Meneses Lage.
4. Conservação de sítios de arte rupestre do Parque Nacional de Sete Cidades –com recursos financeiros do IPHAN/MinC-IBAMA para pagamento das despesas com trabalho de campo de pesquisadores, estudantes e motorista. Coordenação: Prof^a Maria Conceição Soares Meneses Lage.
5. Etapa I do Levantamento Arqueológico da Linha de Transmissão Picos - Tauá - Circuito C-1, com apoio financeiro da Empresa CHESF para pagamento das despesas com trabalho de campo de

pesquisadores, estudantes e motorista. Concluído em 2007.
Coordenação: Prof^a Dr^a Jacionira Coelho Silva.

6. Levantamento dos Problemas de conservação do sítio arqueológico Pedra de Castelo - PI, com apoio financeiro do IPHAN/MinC para pagamento das despesas com diárias de pesquisadores, estudantes e motorista. Coordenação: Prof^a Maria Conceição Soares Meneses Lage.
7. Contribuição da Química para o Estudo e a Conservação de Sítios do Norte do Piauí, em andamento com a participação de alunos de I. C. Livia Martins dos Santos e Benedito Batista Farias, sob orientação da Profa. Dra. Maria Conceição Soares Meneses Lage e colaboração da Prof^a Sônia Maria Campelo Magalhães.

• **Bolsas recebidas**

1. Produtividade em Pesquisa CNPq para a Prof^a Maria Conceição Soares Meneses Lage - Pesquisadora 1C
2. Duas bolsas de Iniciação Científica - Cotas CNPq Professor Pesquisador (período: agosto 2004 a julho 2007).
3. Duas bolsas PIBIC/CNPq p/ período de agosto de 2006 a julho de 2007.
4. Uma bolsa PIBIC/UFPI p/ período de agosto de 2006 a julho de 2007.
5. Uma bolsa de Iniciação Científica - Cota CNPq Professor Pesquisador (período: agosto 2007 a julho 2010).

b) Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste – TROPEM

Institucionalizado desde 1996, este Núcleo tem como principal diretriz o desenvolvimento de ações interdisciplinares buscando contribuir para um meio ambiente equilibrado, socialmente desenvolvido, justo e sustentável. Do ano de 2005 a 2007, o núcleo teve 12 projetos aprovados, destes, 10 foram financiados pelo CNPq, sendo dois aprovados em 2007, conforme anexo.

Como atividade de estímulo à pesquisa e de disseminação do conhecimento, o TROPEM realizou em 2007, cinco eventos, envolvendo diversos órgãos do estado e do governo federal, abordando questões que levassem à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, a refletirem sobre a preservação do meio ambiente e a importância da conservação e utilização racional dos recursos naturais. Além dessa atividade, representantes do núcleo participaram em 13 eventos

científicos, como forma de divulgação de pesquisas e de atualização sobre questões ligadas ao meio ambiente.

c) Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

Até junho de 2007 foram analisados 87 projetos de pesquisa e cadastrados no Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (SISNEP). Destes, foram aprovados 83. Em relação a 2006, houve um importante incremento, atribuído, em parte, ao fortalecimento da pós-graduação na UFPI.

7. PLANO DE AÇÃO – 2007

METAS ALCANÇADAS

Tendo como diretriz as metas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) para o ano de 2007 e, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (PDI), esta pró-reitoria, com o apoio da administração superior e com a colaboração dos Coordenadores vinculados a esta unidade, conseguiu alcançar, de maneira integral ou parcial as seguintes metas:

- ✚ Expansão dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, cujo crescimento foi de 55,5%, passando de 9 para 14 programas de pós-graduação, em dois anos (2006/2007). Quanto ao número de cursos, o aumento foi de 9 para 16, incluindo os dois em nível de doutorado (Ciência Animal e Biotecnologia – RENORBIO), implantados em 2006.
- ✚ Melhorias nas instalações de Infra-estrutura física e laboratorial de unidades de pesquisa, com apoio financeiro de órgãos de fomento externos e da própria UFPI;
- ✚ Manutenção da política institucional de incentivo ao acesso às bases de dados integrantes do portal periódicos / CAPES;
- ✚ Utilização do extrator Lattes/CNPq para a estatística da produção científica da UFPI;
- ✚ Realização do XVI Seminário de Iniciação Científica e o II Congresso de Ciência Tecnologia e Inovação da UFPI;
- ✚ Lançamento do edital PESQ/UFPI para apoiar o pesquisador, como estratégia de estímulo à pesquisa, disponibilizando cem mil reais, para aquisição de equipamentos;

- ✚ Intensificação da interlocução com a CAPES para o aperfeiçoamento do PROF e ampliação dos recursos destinados à UFPI, com acompanhamento do processo de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, institucionais;
- ✚ Articulação com as Unidades de Ensino e Programas de Pós-Graduação visando o apoio e acompanhamento na elaboração de projetos para criação de novos cursos de mestrado e doutorado institucionais;
- ✚ Intensificação da política de qualificação docente e técnica, por meio de aprovação de seis projetos DINTER – turmas fora de sede; doutorados institucionais e lançamento de editais de admissão, por seleção interna, de professores da UFPI nos Programas de Pós-Graduação institucionais;
- ✚ Ampliação dos serviços de informação e divulgação das ações vinculadas à PRPPG no sitio da UFPI;
- ✚ Elaboração de projetos Institucionais para captação de recursos objetivando a melhoria da infra-estrutura física de pesquisa;
- ✚ Intensificação da política de apoio à fixação de recém-doutores na UFPI, com a apresentação de 5 projetos na Chamada Pública do Programa PRODOC/CAPES, neste ano;
- ✚ Intensificação da política de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I, tendo sido aprovados, no final de 2007, 13 projetos no Edital Universal/CNPq e 4 no Pró-Equipamento/CAPES ;
- ✚ Fortalecimento da política de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos no País, contemplando 146 pesquisadores.

- ✚ Apoio ao pesquisador, nas traduções de textos e de outros serviços para financiamento de publicações em periódicos indexados, atendendo a 05 pesquisadores pleiteantes para este fim;
- ✚ Atualização parcial do cadastramento de projetos de pesquisa em andamento na UFPI;
- ✚ Manutenção da articulação com órgão de fomento (CAPES), por meio da intermediação da ANDIFES e do FOPROP, para ampliação da capacitação docente e técnico administrativo da UFPI, visando à melhoria da pós – graduação;
- ✚ Ampliação da rede instalada de acesso à internet, em todos os campi, facilitando a comunicação entre órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação e entre instituições de ensino superior e de pesquisa;
- ✚ Intensificação do trabalho de sensibilização dos pesquisadores para realizarem registro de marcas e de depósito de patentes.
- ✚ Melhoria na estrutura física e operacional da PRPPG

8. PLANO DE AÇÃO – 2008

METAS/PERSPECTIVAS

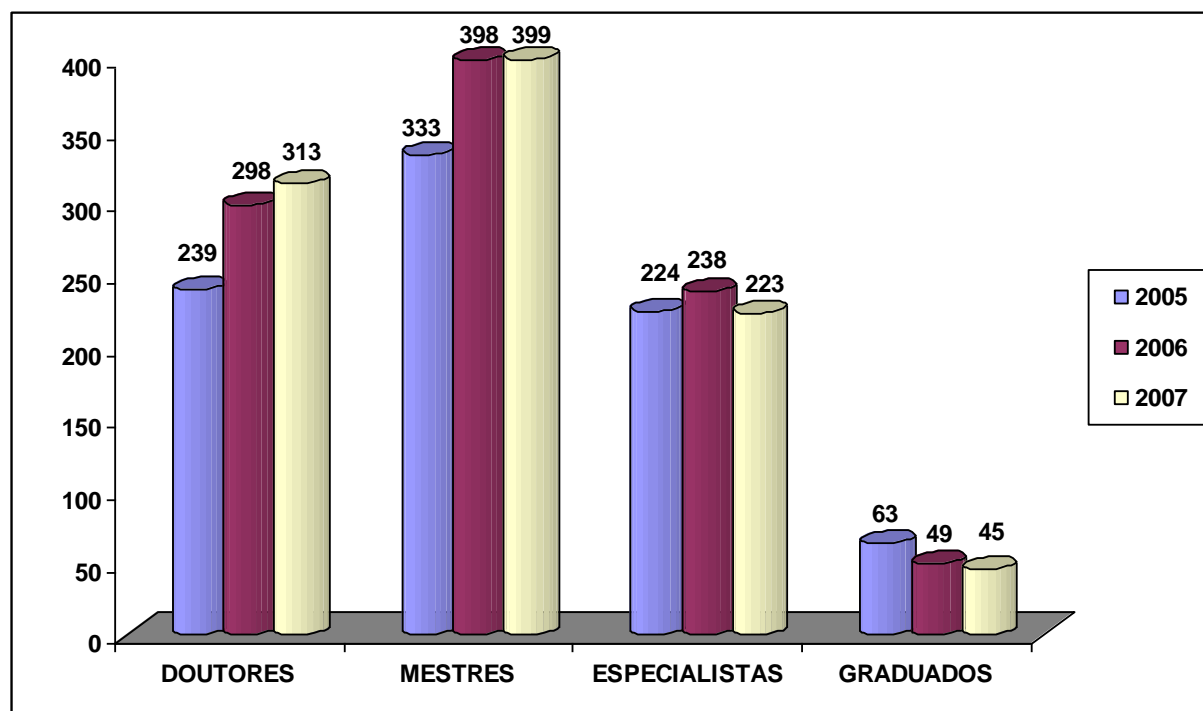
- ✚ Manter a política de ampliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado, na modalidade, acadêmico, estimular e apoiar à Implantação de mestrados profissionalizantes;
- ✚ Ampliar a infra-estrutura instalada em pesquisa na UFPI, por meio de fomentos externos e interno;
- ✚ Realizar o III Congresso de Ciência Tecnologia e Inovação e do XVII Seminário de Iniciação Científica da UFPI;
- ✚ Divulgar as coletâneas de Dissertações e Teses desenvolvidas pelos pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFPI junto à comunidade acadêmica local, a outras IES, e no sítio eletrônico da UFPI;
- ✚ Manter a política de apoio de fixação de recém-doutores na UFPI, para potencializar a pesquisa e a pós-graduação;
- ✚ Manter, juntamente com a CAPES, a política de aperfeiçoamento do PROF e a ampliação dos recursos destinados à UFPI;
- ✚ Informatizar o sistema de matrícula na pós-graduação;
- ✚ Realizar a avaliação interna da pós-graduação *Lato sensu*;
- ✚ Implantar o Programa de Professor Visitante na UFPI;
- ✚ Dar maior visibilidade às ações realizadas pela PRPPG, utilizando diferentes meios de divulgação, com ênfase no sítio eletrônico da UFPI;

- ✚ Intensificar a política de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I;
- ✚ Fortalecer a política de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos no País e à publicação indexada;
- ✚ Incentivar o pesquisador, de forma permanente, para que mantenha atualizado o cadastramento de projetos de pesquisa em andamento na UFPI;
- ✚ Articular com órgão de fomento (CAPES), por meio da intermediação da ANDIFES e do FOPROP, para ampliação da capacitação docente e técnico administrativo da UFPI, visando à melhoria da pós – graduação;
- ✚ Ampliar a rede instalada de acesso à internet, facilitando a comunicação entre órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação e entre instituições de ensino superior e de pesquisa;
- ✚ Promover maior aproximação da PRPPG com os campi, a fim de estimular os docentes às atividades de pesquisa e de pós-graduação, como ação indutora de desenvolvimento regional;

ANEXOS

SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NA UFPI

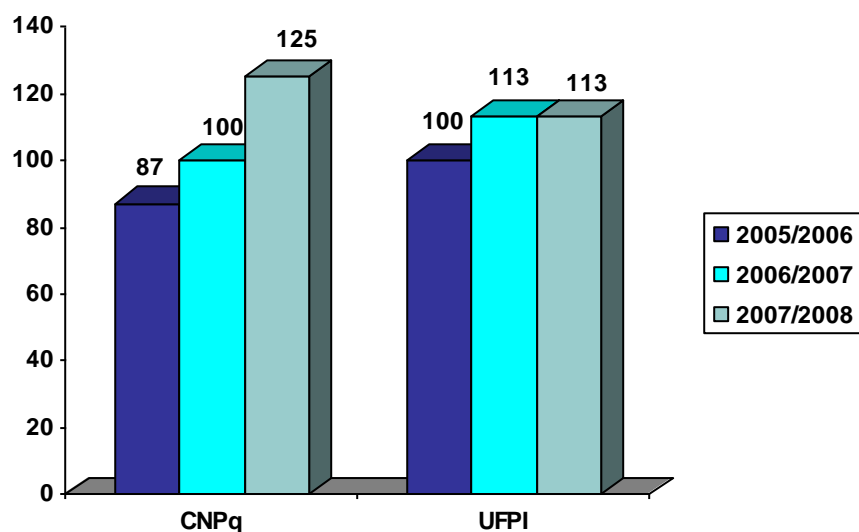
a) - Qualificação de Recursos Humanos - 2005/2007.



b) – Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPI

ANO	PROGRAMAS INSTITUCIONAIS (M e D)	PROGRAMAS INTER-INSTITUCIONAIS (DINTER).
2003/2004	História de Brasil(M) Letras(M) Ciências e Saúde(M)	
2005/2006	Farmacologia (M) Enfermagem (M) Ciência Animal (D) RENORBIO (D)	Agronomia História Filosofia
2007/2008	Física(M) Ética e Epistemologia(M) Ciência Política(M) Antropologia e Arqueologia (M)	Letras Enfermagem Comunicação Social

c) – Bolsas do Programa de Iniciação Científica (PIBIC)



d) - Bolsas de Pós-Graduandos *Stricto Sensu*, segundo órgão financiador.

Ano	PROF-CAPES	CNPq	FAPEPI	DAAD	EMBRAPA	Total
2005	55	08	05	03	-	71
2006	61	17	08	06	-	92
2007	66	18	17	06	04	111

a) Recursos de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação

Ano/Fonte	2005	2006	2007
FINEP*	925.722,00	1.001.000,00	1.915.274,00
CNPq	1.062.000,00	1.454.000,00	1.471.324,23*
CAPES **	1.132.653,54	1.432.923,43	2.023.425,03
TOTAL	2.058.375,54	3.887.923,43	5.410.023,26

*FINEP = INFORBIO, CAMPI REGIONAL, NOVOS CAMPI; **PROF/DINTER/PROCAD/EDITAL PRO-EQUIPAMENTOS

* CNPq – Estimativa - Edital Universal.

f) - Apoio da UFPI à participação de pesquisadores em eventos científicos no País, por Unidade de Ensino, por meio do PROEC

CENTRO	QUANTIDADE
CCS	37
CCE	10
CT	06
CCA	22
CCN	24
CCHL	35
Bom Jesus	04
Picos	05
Parnaíba	03
TOTAL	146